

Serra defende aeroporto na região, mas rejeita Base Aérea

Na Cidade, candidato do PSDB ao Senado diz que, se pudesse, ‘fecharia’ pista do Guarujá



Visão Laser
Hospital Oftalmológico
(13) 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Diretor Médico: Dr Colombo Barboza CRM 19555

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

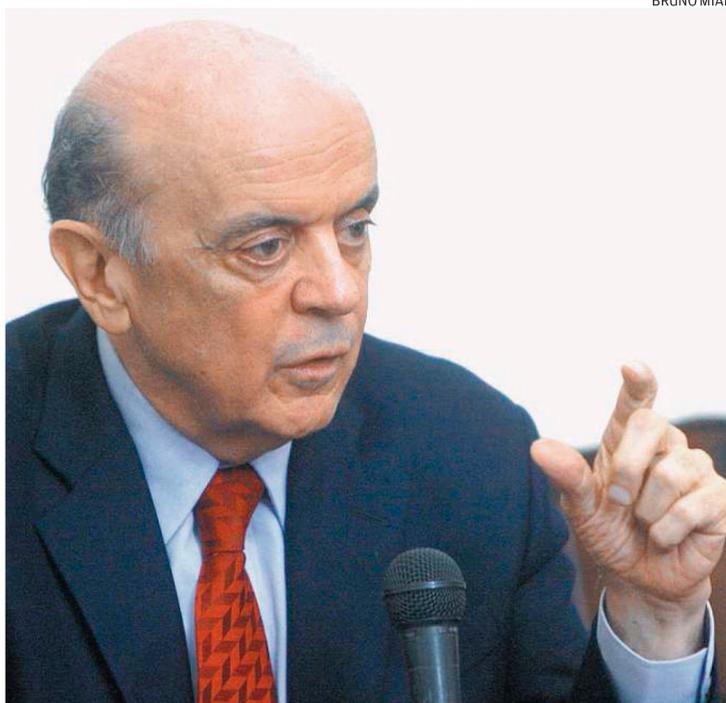


O candidato ao Senado pelo PSDB, José Serra, afirma que, se tivesse poder, “fecharia” a Base Aérea de Santos por ser o “aeropor-

porto mais mal localizado” que teve a chance de conhecer, devido ao posicionamento próximo à Serra do Mar. Porém, defende que a região tenha uma unidade do tipo, desde que seja em outra área.

A revelação foi feita após ter sido questionado pelo presidente da Associação Comercial de Santos (ACS) e diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini, sobre a necessidade de a Baixada Santista ter um aeroporto.

O ex-governador esteve ontem na ACS para ministrar a palestra *A Atual Conjuntura Econômica: Perspectiva para o*



BRUNO MIANI

Em palestra, Serra prometeu dedicação a grandes temas, como saúde

Reflexão

“A economia do Brasil está estagnada. Estamos em uma situação muito incômoda”

José Serra (PSDB), candidato ao Senado

Brasil e o Mundo. Durante a resposta, Serra confessou que tem “pavor” de avião e lembrou que só pousou uma única

vez no local, na década de 1990, quando era “ministro do Planejamento ou da Saúde”.

O candidato defende que a unidade tenha melhor instrumentação para auxiliar os pilotos. Também entende que aquela área não é a mais adequada para ter um aeroporto, devido às dificuldades de um avião arremeter.

“Aqui na Baixada Santista o pessoal é louco para ter um aeroporto, mas é preciso tomar muito cuidado e ter um projeto de viabilidade me-

Biografia

José Serra é economista e tem 72 anos. Foi ministro da Saúde (1998-2002) e de Planejamento (1995-1996). De 2007 a abril de 2010, foi governador do Estado.

lhor. Esse do Guarujá, me desculpem, não dá”, revela o candidato ao Senado mais bem colocado nas pesquisas de intenção de voto.

PROPOSTAS

Se eleito, Serra pretende defender interesses paulistas. “O Governo Federal recolhe em São Paulo 42% de sua arrecadação total. Em compensação, recebe só 10% das despesas. É uma injustiça muito clara. O Senado mexe muito com essa discussão, e vou me empenhar nessa área”, explica.

O candidato do PSDB se compromete a se dedicar a grandes temas. Na saúde, lutará para melhorar o financiamento do setor e avançar nas ações relacionadas aos medicamentos genéricos.

Além disso, defende que a União crie unidades de reabilitação para pessoas com deficiência, como a Rede Lucy Montoro, que teve início no Estado durante sua gestão.